

ABRAINC, 22 de janeiro de 2024

Editorial ABRAINC: Compra da casa própria é o maior desejo do brasileiro, aponta pesquisa da Febraban

De acordo com pesquisa realizada pela Febraban em dezembro de 2023, a compra da casa própria continua a ser o maior desejo do brasileiro. Essa foi a resposta de 31% dos entrevistados sobre a maior aspiração que possuem. A conquista do lar aparece à frente de aplicar em investimentos bancários (poupança: 19%; outros: 25%) e reformar a casa (21%), que completam o pódio dos principais itens no quadro aspiracional da população.

Fazer cursos e melhorar a educação (16%); vontade de viajar (15%); comprar um carro (11%) e comprar eletrodomésticos e/ou eletrônicos (8%) foram os demais desejos mencionados no levantamento.

Os dados são do Radar Febraban e foram captados entre os dias 29 de novembro e 2 de dezembro de 2023 pelo IPESPE (Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas). Duas mil pessoas nas cinco regiões do País participaram da pesquisa.

Como apontado no Radar, a conquista da casa própria não se resume a um mero investimento material, mas revela a busca por estabilidade, segurança e, acima de tudo, qualidade de vida.

Ter uma moradia digna transcende as fronteiras do conforto físico e reflete diretamente na saúde, no emocional e convívio social dos brasileiros. É o alicerce para a construção de famílias fortes e comunidades resilientes.

Parceiro fundamental e facilitador para a materialização desse sonho, o setor da Construção também se destaca como um dos mais importantes para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, especialmente em relação à geração de emprego e renda.

A Construção movimentou 97 atividades econômicas e foi responsável pela criação de 235,9 mil vagas de trabalho formal de janeiro a novembro de 2023, o que representa 12% do saldo de novos empregos do país, de acordo com dados do Novo Caged. Já a PNAD Contínua mostra que o total de empregados atualmente no setor é de 7,2 milhões de pessoas.

Esses números ilustram a vitalidade da Construção e apontam para sua capacidade de absorver mão de obra e promover inclusão social.

Além da geração de empregos, é essencial destacar o papel do setor na arrecadação de tributos. A compra e venda de imóveis, bem como as atividades relacionadas à construção, contribuem significativamente para os cofres públicos, viabilizando investimentos em infraestrutura, segurança pública, educação e saúde.

Em síntese, a busca pela casa própria vai muito além de uma transação imobiliária. Representa a realização de um sonho coletivo, e é essencial para a construção de um Brasil mais próspero, justo e sustentável. É imperativo reconhecer e apoiar iniciativas que promovam o crescimento sustentado do setor para assegurar, assim, que o sonho da casa própria continue a ser uma conquista alcançável para todos os brasileiros.

Redação ABRAINC